

Dear all,

Thank you.

It is a true honour to receive the Cronkite Ocean Award, and I want to thank the Stone Soup Leadership Institute for this generous recognition.

I could not imagine a better place to receive it, here in Cascais, home of Portuguese sailing.

Walter Cronkite himself would have felt at home here, as a passionate sailor he was.

For decades, millions of people trusted his voice to understand the world.

He earned that trust by staying close to people and to facts, and by reporting reality as it was, not as anyone wished it to be.

That is the responsibility this award carries.

It is a responsibility to stay close to our coastal communities, to our fishers and to the young people in this room.

I am also very aware of this award's past recipients.

Dr. Sylvia Earle, Henk Rogers, Melissa Hoffer and James Ellsmoor, among others, helped the world understand a simple truth:

- There is no life without a healthy ocean.

They raised public awareness at a time when the ocean was too often out of sight and out of mind.

Today, you pass part of that mission to me. I receive it with gratitude and with a strong sense of duty.

I first met the Stone Soup Leadership Institute this year, at the Global Blue Job Shadow Day.

There I saw a group of young people come together around one idea: That Portugal has everything it needs to lead the Blue Economy.

Since then, I have watched that crew growth.

Tonight they present this Manifesto, as a result of their research, their surveys and their ambition.

Miguel, dear Ambassadors, you wrote that “*a strategy without a workforce is a plan on paper*”.

I would add that a boat without a crew is just a hull tied to the dock. You are the crew we need.

Let me now speak to my people:

[PT] Permitam-me que me dirija agora à minha gente, em português.

O Manifesto faz-nos perguntas muito diretas sobre onde estão os empregos da Economia Azul e como podem ser acedidos.

São perguntas justas, e merecem respostas concretas.

Segundo a Conta Satélite do Mar do INE, a Economia Azul representa 4,3% do VAB.

Representa mais do que a agricultura e a silvicultura juntas.

Representa perto de 4% do emprego nacional.

E, em média, remunera acima da economia nacional.

Por isso, sim: o mar é uma oportunidade real para os jovens construírem aqui o seu futuro.

Iniciativas como projeto Escola Azul, pioneiro e presente em grande parte das escolas do país, ajudam a que crianças e jovens possam conhecer o mar para além da praia, e que o possam conhecer como uma profissão, uma paixão e um futuro.

Ainda este mês estive no Instituto Superior Técnico, no evento Deep Téc4Ocean.

Vi uma sala cheia de jovens estudantes mobilizados e empresas genuinamente interessadas em estar ao lado deles. Debateu-se, e bem, o potencial do setor e tudo o que ainda há para fazer que possa representar oportunidades de trabalho e qualificação.

O Manifesto lembra também que as profissões técnicas e profissionais têm sido esquecidas. Têm razão.

Por isso posso antecipar-vos, esta noite, um projeto que estamos a coordenar com o FOR-MAR.

Vamos criar um referencial de formação em construção naval em madeira, para que os jovens se possam especializar numa arte que tem estado em declínio.

Queremos qualificar a construção naval em madeira para novos mercados a partir da tradição que nos caracteriza.

Neste esforço, o Stone Soup Leadership Institute é um complemento muito bem-vindo.

Junta-se a esta onda de qualificação do capital humano, de que muito precisamos, para dar o impulso decisivo à Economia Azul.

Cara Carolina,

quem compete ao mais alto nível sabe que uma regata não se ganha na largada. Ganha-se nos meses de treino, na leitura do vento e na confiança na tripulação.

Com a economia azul passa-se o mesmo. Não chega ter mar. É preciso ter pessoas preparadas para navegar nele.

Por isso, deixo-vos esta noite esta mensagem pessoal.

A capacitação do capital humano para a economia azul é um objetivo meu e é uma prioridade desta área governativa.

Foi essa prioridade que nos levou a aprovar o Estatuto do Jovem Pescador, política única no mundo para remover os obstáculos que jovens marítimos enfrentam no início das suas carreiras.

Hoje somos agraciados por vários países pelo pioneirismo desta medida. Mas ainda há muito para fazer para assegurar a renovação geracional do setor.

Essa é a condição fundamental para que a Economia Azul, tão importante para a economia portuguesa, cumpra todo o seu potencial.

Recebo, por isso, o vosso Manifesto como uma carta de navegação, que todos devemos seguir.

Ladies and Gentleman,

Walter Cronkite used to close every broadcast with: "*And that's the way it is.*".

Tonight, allow me to disagree with him. Just this once.

The Portuguese sea is not *the way it is*.

It will be the way *we make it*.

Together. Let's go for it.

Muito obrigado. Thank you.

Speech at Conkrite Award 2026 Ceremony by Salvador Malheiro,
Secretary of State for Fisheries and Maritime Affairs

Cascais, 29th October 2026

(Check Against Delivery)